



GESTÃO FISCAL

Informativo

1º Quadrimestre de 2025



Assembleia Legislativa
do Estado de Pernambuco

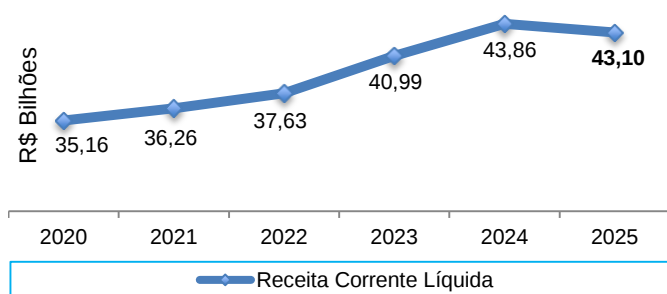
1º QUADRIMESTRE DE 2025

Receita Corrente Líquida

A Receita Corrente Líquida (RCL) representa a soma, nos últimos 12 meses, da arrecadação tributária e das demais receitas correntes (patrimonial, industrial, agropecuária, de serviços e transferências correntes), deduzida, dentre outras, das parcelas entregues aos municípios por determinação constitucional. É utilizada como parâmetro para a maioria dos indicadores estabelecidos pela LRF, tais como a dívida pública e os gastos com pessoal.

Verifica-se que a RCL apurada entre maio de 2024 e abril de 2025 diminuiu, em termos reais, R\$ 758,9 milhões (-1,7%) em relação aos 12 meses anteriores. Convém lembrar que, em março de 2024, houve a transferência pela União da parcela dos precatórios do Fundef, evento que ainda não se repetiu em 2025.

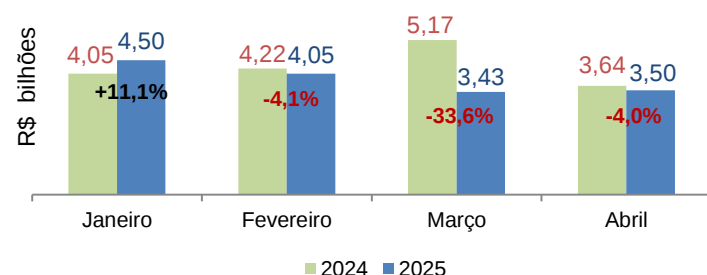
Gráfico 1 – RCL– Pernambuco (2020 a 2025)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Como o demonstrativo da RCL traz a apuração mensal, é possível verificar os resultados obtidos entre janeiro e abril de 2024 e 2025. O gráfico seguinte traz essas informações, evidenciando redução na arrecadação estadual nos três últimos meses do 1º quadrimestre.

Gráfico 2 – RCL mensal apurada no primeiro quadrimestre – Pernambuco (2024 e 2025)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

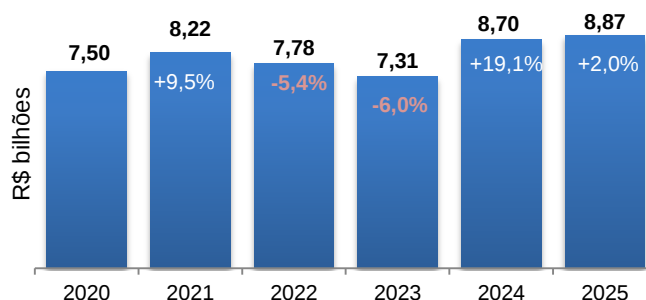
A RCL apurada entre janeiro e abril de 2025 apresentou uma variação negativa de 9,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A maior parte desse recuo ocorreu em março e reflete, principalmente, a última parcela do Fundef, recebida pelo Estado nesse mesmo mês em 2024.

ICMS

O ICMS é a receita mais relevante entre aquelas que compõem a RCL, tendo respondido por 55,2% da receita corrente bruta no primeiro quadrimestre de 2025.

Nos meses de janeiro a abril de 2025, pode-se observar um crescimento real de 2% na sua arrecadação em comparação com o mesmo período de 2024.

Gráfico 3 – ICMS arrecadado no primeiro quadrimestre – Pernambuco (2020 a 2025)



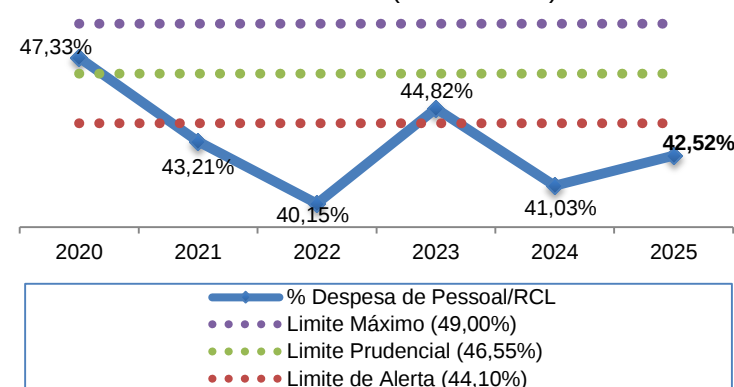
Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Despesa Total com Pessoal – Poder Executivo

O indicador de Despesa Total com Pessoal (DTP) estabelecido pela LRF é fundamental para a análise da saúde financeira dos entes públicos. A LRF estabeleceu três tipos de limites: máximo, prudencial e de alerta.

Nota-se que a DTP do Poder Executivo como proporção da RCL encontra-se abaixo do limite de alerta ao final do primeiro quadrimestre de 2025.

Gráfico 4 – Relação Despesa Total com Pessoal/RCL do Poder Executivo – Pernambuco (2020 a 2025)



Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal (1º quadrimestre).

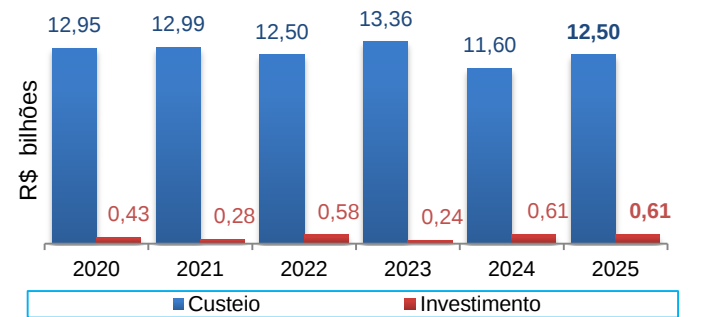
Custeio e Investimento

A relação entre custeio e investimento permite observar quanto o Estado é capaz de despende com infraestrutura e, ao mesmo tempo, manter a administração pública em funcionamento.

O custeio compreende as despesas com pessoal e com outras despesas correntes (energia elétrica, material de expediente etc.). Já os investimentos incluem tanto as obras quanto as inversões financeiras.

Os dados publicados indicam que os investimentos (R\$ 605 milhões) mantiveram-se estáveis quando comparados com 2024, enquanto as despesas com custeio (R\$ 12,5 bilhões) cresceram 7,8%.

Gráfico 5 – Despesas com Custeio e com Investimento – Pernambuco (2020 a 2025)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

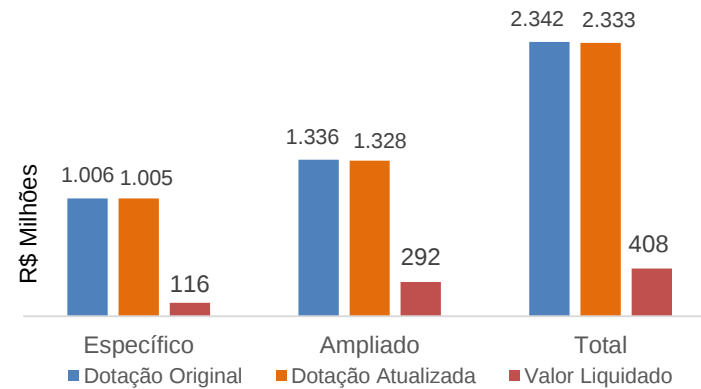
Orçamento Criança

Por força da Emenda Constitucional nº 60/2023, os demonstrativos fiscais publicados em Pernambuco devem conter quadro específico denominado “Orçamento Criança”, discriminando os valores de execução orçamentária dos recursos destinados ao desenvolvimento de ações e programas de atenção à primeira infância.

Essas despesas são classificadas em dois tipos: específicas ou ampliadas. Os gastos específicos são voltados exclusivamente para a primeira infância. As despesas ampliadas são direcionadas a um público geral, mas também atingem as crianças, sendo aplicado um ponderador no total gasto para representar a parcela que é destinada à primeira infância.

O gráfico indica a dotação atualizada do referido orçamento em relação à LOA originalmente aprovada para 2025. Além disso, aponta o valor de execução até o final de abril em termos nominais.

Gráfico 6 – Orçamento Criança (1º quad. 2025)



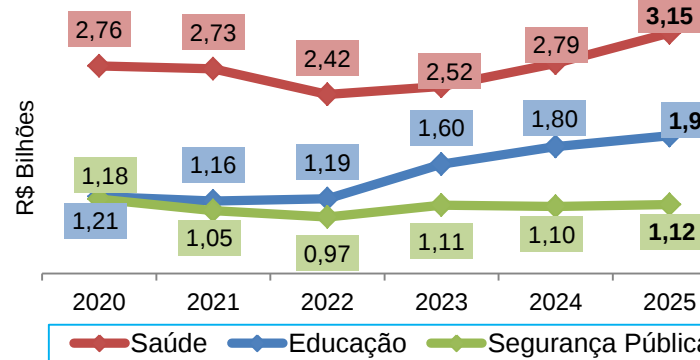
Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária (2º bimestre).

Despesas por Função

A classificação funcional da despesa permite comparar a execução do orçamento público de acordo com a área social do gasto.

Os dados mostram aumento, respectivamente, de 12,9%, 7,2% e 2% nas despesas com saúde, educação e segurança no primeiro quadrimestre de 2025, quando comparado a 2024.

Gráfico 7 – Despesas com saúde, educação e segurança pública – Pernambuco (2020 a 2025)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA

Restos a Pagar (RP)

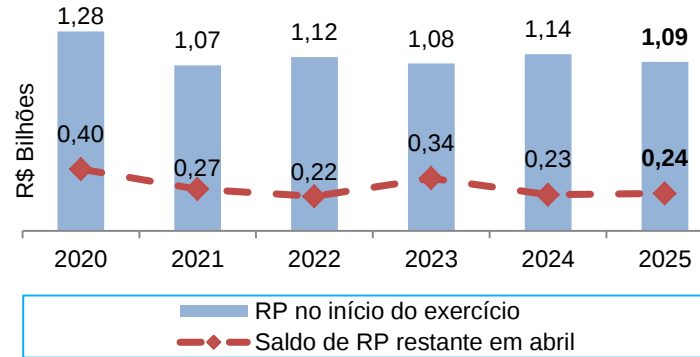
O total de restos a pagar processados de Pernambuco em 31 de dezembro de 2024, afora as despesas intraorçamentárias, era equivalente a R\$ 914 milhões.

Além disso, até abril de 2025, já foram pagos R\$ 756,7 milhões e cancelados outros R\$ 89,3 milhões, resultando num saldo de R\$ 240,9 milhões.

Observa-se ainda que o exercício de 2025, até o primeiro quadrimestre, apresenta um saldo a pagar 4% maior que o de 2024.

Ressalta-se que no 1º quadrimestre de 2025 não houve movimentação de valores de restos a pagar não processados.

Gráfico 8 – RP processados no início do exercício e saldo restante em abril – Pernambuco (2020 a 2025)



Fonte: Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (2º bimestre).
*dados atualizados pelo IPCA